

POLÍCIA CIVIL E POLITEC

MOBILIZAÇÃO NACIONAL BUSCA IDENTIFICAR PESSOAS DESAPARECIDAS

PRIMEIRA FASE será realizada entre os dias 26 a 30 de agosto para coletar material genético de familiares

ASSESSORIA /
POLÍCIA CIVIL-MT

A Polícia Civil, por meio do Núcleo de Pessoas Desaparecidas da Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), e a Perícia Oficial e Identificação Técnica (Polítec) iniciaram, na segunda-feira, 26, os trabalhos da Mobilização Nacional de Identificação e Busca de Pessoas Desaparecidas, idealizada e organizada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

A campanha ocorrerá em três etapas e vai utilizar técnicas de identificação genética e papiloscópicas. Na primeira fase, que vai até 30 de agosto, serão coletadas amostras de DNA de familiares de desaparecidos. São quase 300 pontos de coleta espalhados por todo o Brasil, sendo 17 em Mato Grosso.

Para realizar a coleta do material genético é preciso que o familiar apresente o boletim de ocorrência

do desaparecimento.

Na segunda etapa, o foco estará no recolhimento de impressões digitais e de material genético de pessoas vivas com identidade desconhecida. Por fim, será coordenada a pesquisa de impressões digitais de corpos não identificados armazenadas em cada unidade federativa. Nessa etapa, conhecida como análise do passivo (backlog), esses dados são comparados com os registros existentes nos bancos de biometria.

Estas informações farão parte da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéti-

“
**SÃO
17
PONTOS
DE COLETA
EM MATO
GROSSO**

ASCENSÃO DO CRIME

“Facções estão no DNA da sociedade e lei precisa mudar”, diz

COBROU que o ministro Ricardo Lewandowski elabore estratégias para o combate ao crime



FOTO: DIVULGAÇÃO

MIDIA NEWS

O governador Mauro Mendes (União) defendeu uma revisão do Código Penal para intensificar o combate das organizações criminosas. Além disso, considerou que a criminalidade está “no DNA da sociedade” porque as facções estão cooptando jovens.

“As facções criminosas dominam este país há algum tempo. Começaram há mais de 30 anos dentro das prisões. Esse Código Penal de 1940 – quando grande parte do país nem era nascido – não representa a realidade do Brasil e a necessidade de combater esse

câncer que vai atravancar o desenvolvimento dos nossos estados e da nação”, disse.

“Entender isso com profundidade é necessário. Não podemos errar novamente e dar tratamentos que estão muito aquém de uma realidade comprometida, porque [o crime organizado] está no DNA da sociedade”, afirmou



FOTO: DIVULGAÇÃO

A CAMPANHA OCORRERÁ EM TRÊS ETAPAS

cos (RIBPG). A iniciativa é coordenada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), por meio da Diretoria do Sis-

tema Único de Segurança Pública.

A coleta do material biológico de familiares de desaparecidos possibilita

o cruzamento com perfis genéticos de pessoas encontradas vivas e falecidas com identidade desconhecida, nos Bancos Estaduais, Distrital e Nacional de perfis genéticos.

Os doadores devem ser preferencialmente familiares em primeiro grau da pessoa desaparecida, seguindo a ordem de preferência, pai e mãe, filhos e o genitor do filho do desaparecido; irmãos.

Depois de coletado o material genético, os peritos realizarão o exame de DNA para inclusão de perfil no banco de dados genéticos.

A identificação genética desempenha papel crucial na Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas, instituída pela Lei no 13.812/2019. De acordo com levantamento feito pelo Sistema

Nacional de Informações de Segurança Pública, o Brasil registrou 39.237 pessoas desaparecidas em 2024, o que corresponde a uma média de 216 casos por dia.

EM FLAGRANTE

PM prende suspeito de agredir esposa com filho no colo em Aripuanã

VÍTIMA estava bastante abalada quando procurou Núcleo da Polícia Militar

WELLYNGTON SOUZA /
PMMT

Um homem de 30 anos foi preso em flagrante, na madrugada desta segunda-feira, 26, suspeito por ameaça, violência doméstica e lesão corporal contra a esposa no município de Aripuanã (a 957 km de Cuiabá). A vítima estava com um bebê, filho do casal, no colo no momento das agressões.

Por volta das 4h50, a vítima se deslocou até o Núcleo da Polícia Militar em estado de pânico e com alguns ferimentos pelo rosto. A mulher relatou que ingeria bebida alcóolicas com o suspeito e um amigo do casal antes das agressões.

Em dado momento, em torno das 3 horas, o suspeito não reconheceu o amigo deitado na rede e passou a desferir diversos chutes no rapaz. A esposa do suspeito tentou segurá-lo, mas foi agredida com socos e derrubada ao chão. A mulher estava com o bebê do casal no colo no momento das agressões.

O suspeito proferiu diversas ameaças de morte contra a esposa, que conseguiu correr da casa e procurar ajuda da Polícia Militar. Após a denúncia, os policiais militares se deslocaram até a casa e identificaram o suspeito. O homem foi encaminhado à delegacia para registro do boletim de ocorrência.